

ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DO “QUIZ DA ESCOLHA PROFISSIONAL” PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CAROLINA BEVILACQUA VEDOIN¹; JULIANA THAIS SCHNEIDER²; THAMIRES
PEREIRA BARBOSA³; SILVIO JOSÉ LEMOS VASCONCELLOS⁴

¹Universidade Federal de Santa Maria – carolinavedoin@gmail.com

²Universidade Federal de Santa Maria – julianatschneider@gmail.com

³Universidade Federal de Santa Maria – thami.pereira@gmail.com

⁴Universidade Federal de Santa Maria – silviojlvasco@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O processo de escolha profissional na adolescência é um período que por si só já é gerador de muita ansiedade por parte dos jovens, pois requer uma tomada de decisão em relação a qual profissão seguir dentro das várias existentes no mercado de trabalho. Além disso, outros fatores acabam influenciando nessa escolha, por exemplo, a família, amigos, dimensão sociocultural e questões voltadas à própria transição de vida. Portanto, destaca-se a importância de intervenções voltadas à essa questão a fim de colaborar com os adolescentes que estão nesse período de dúvidas e de escolhas (SILVA; FARIA; FOCESATO, 2020).

Além dos fatores mencionados, a maturidade vocacional também influencia em todo o processo de escolha. A escolha profissional mais madura pode ser vista como um processo, na qual características pessoais e profissionais devem ser analisadas de forma consistente, a fim de colaborar nos processos de tomada de decisão (SUPER; THOMPSON, 1979). A pessoa que possui maturidade profissional pode apresentar mais facilidade em visualizar as suas escolhas e consequências futuras frente à profissão escolhida (SILVA; FARIA; FOCESATO, 2020).

A Orientação Profissional (OP) pode ser compreendida atualmente como uma forma de atendimento psicológico que comporta diferentes referenciais teóricos e técnicas a serem utilizadas, além da compreensão de que o avaliado tem participação ativa no processo. Ela é destinada para auxiliar as pessoas no processo de escolha profissional e também em períodos de transição de carreira (SPARTA, 2003). Nesse sentido, fica evidente a importância da OP para os jovens que estão em processo de entrada no mundo do trabalho, pois através do processo de avaliação poderão conhecer melhor suas habilidades, suas competências e compreender como essas podem ser desenvolvidas no contexto profissional.

Valore e Cavalette (2012) realizaram uma pesquisa sobre a importância da OP com alunos de um curso pré-vestibular popular, e encontraram em seus resultados que os orientandos apresentam a necessidade de mais informações sobre si mesmos e sobre a ocupação pretendida, compreendendo os fatores ambientais e culturais envolvidos na escolha profissional. Esse resultado corrobora as pesquisas mais atuais em OP, que evidenciam a necessidade de avaliações que incluam as características pessoais e o conhecimento sobre a realidade do mercado profissional, de forma que o profissional da OP busque auxiliar o orientando na construção de um projeto de vida que contemple etapas para se alcançar os objetivos no desenvolvimento profissional (FONÇATTI; AUDI; ISQUERDO; UVALDO; RINDEIKA; CALAZANS, 2016; SANTOS; OLIVEIRA; JAGER; DIAS, 2016).

A partir do exposto, o presente trabalho objetiva apresentar um relato de experiência de uma intervenção realizada com alunos de ensino médio, que teve como propósito abordar questões relacionadas à escolha profissional através da aplicação de um quiz. Para isso, criou-se um quiz com perguntas relacionadas ao processo de escolha e também com informações sobre algumas profissões a fim de colaborar no entendimento dos adolescentes sobre diferentes áreas de atuação. Destaca-se que tal intervenção pôde auxiliar os jovens a tirarem dúvidas sobre as diferentes áreas, bem como estreitar a comunicação entre a universidade e o contexto escolar.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho é um estudo do tipo relato de experiência que possui uma abordagem qualitativa e caráter descritivo. Busca-se descrever o resultado da elaboração do “Quiz da Escolha Profissional”, bem como o processo de aplicação desse jogo. Participaram desse processo duas estudantes do curso de graduação em Psicologia e uma estudante de pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), além de um professor supervisor da área.

As atividades realizadas estiveram vinculadas ao evento Descubra UFSM. O evento é uma tradicional feira de profissões da instituição, voltada à divulgação dos cursos ofertados pela UFSM e seus respectivos currículos. O Grupo de Pesquisa e Avaliação de Alterações da Cognição Social (PAACS), ao qual os participantes deste trabalho estão vinculados, realiza anualmente atividades voltadas à orientação profissional durante o Descubra UFSM. Nas edições anteriores, o trabalho foi presencial, contando com realização de testes psicológicos e contato direto com os participantes. Em virtude do contexto de distanciamento social imposto pela pandemia de Covid-19, a metodologia precisou ser alterada para uma forma totalmente remota.

O público-alvo da atividade foi formado por pessoas que estão buscando sua inserção na universidade, especialmente alunos do ensino médio. A elaboração do quiz ocorreu durante as duas primeiras semanas de dezembro de 2020, e sua aplicação deu-se no dia 15 de dezembro de 2020. Para a criação das perguntas, foi utilizada linguagem simples e de fácil compreensão. A parte gráfica do jogo foi pensada de uma maneira que estimulasse a participação dos ouvintes.

O encontro foi gratuito e aberto ao público, durando cerca de 45 minutos e ocorreu por meio da plataforma Google Meet, sendo transmitido simultaneamente pelo YouTube. A transmissão pelo YouTube deu-se em virtude da possibilidade de maior alcance ao público, pois esta plataforma não tem limite de participantes e possibilita a disponibilização da gravação do encontro. Durante o encontro, podiam ser feitas perguntas e colocações por meio do chat da plataforma YouTube.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado da construção do jogo de OP, foi elaborado o “Quiz da Escolha Profissional”, com 33 slides interativos no Prezi. Nos slides iniciais, estão descritas as regras do quiz, sendo essas sobre a formação das equipes, os erros e acertos das questões e como computar a pontuação. Depois, há um tabuleiro indicando as doze perguntas pelas quais o jogo é composto.

As questões visam instigar a reflexão dos estudantes sobre aspectos que são importantes para o processo de escolha profissional, como as disciplinas, atividades práticas e duração dos cursos, bem como as áreas de trabalho das profissões. Dessa forma, essa intervenção não constitui um teste vocacional, mas sim um jogo que busca auxiliar a escolha profissional dos alunos do ensino médio, ao estimular a análise das diferentes variáveis que podem influenciar nessa escolha, como fatores políticos, econômicos, sociais, familiares, educacionais e psicológicos (SOARES, 2002). Cita-se como exemplo a pergunta “Qual destes concursos uma pessoa com formação em Nutrição não pode fazer?”, sendo as alternativas “A) Concurso para fiscal de arrecadação; B) Concurso para residente em saúde mental; C) Concurso para vigilância sanitária”. Por fim, cada questão é seguida pela alternativa correta.

Além disso, as perguntas possibilitam avaliar a maturidade para a escolha profissional dos adolescentes. A maturidade para a escolha profissional compreende, dentre outros aspectos, a aquisição de conhecimentos sobre a realidade educativa e socioprofissional, o que vai ao encontro do tema das questões elaboradas para o presente jogo (NEIVA, 2003). Nesse sentido, a atitude do jovem de procurar conhecer aspectos dos cursos, profissões e mercado de trabalho demonstra maior maturidade para executar o processo de escolha profissional (NEIVA, 2003), o que pode ser avaliado por meio do Quiz da Escolha Profissional.

O encontro online no Descubra UFSM contemplou, inicialmente, uma fala sobre o processo de escolha profissional, abordando os principais fatores que influenciam na tomada de decisão. Assim, foi evidenciada a complexidade da escolha profissional, bem como a importância do autoconhecimento para isso (SOARES, 2002). Em seguida, ocorreu a aplicação do jogo, em que foram explicadas as regras do quiz, e depois, cada pergunta foi lida, discutida e podia ser respondida por meio do chat da plataforma. A realização do jogo teve duração de 16 minutos, e a gravação na plataforma YouTube alcançou 67 visualizações.

Desse modo, o encontro virtual foi uma estratégia que possibilitou o contato da universidade com os estudantes do ensino médio durante a pandemia de Covid-19, no entanto, houve pouca participação durante a aplicação do jogo, sendo que nos anteriores, em que o evento era presencial, havia grande procura pelas atividades voltadas à orientação profissional. Isso pode sugerir pequena adesão à mudança abrupta do formato dessa atividade, pouca motivação para atividades à distância, dificuldade de acesso à internet, ou preocupação e afazeres relacionados às diversas demandas que a pandemia de Covid-19 impôs à sociedade (VIEIRA; SILVA, 2020).

4. CONCLUSÕES

A pandemia de Covid-19 provocou inúmeras mudanças na sociedade, entre elas a necessidade de adequação das metodologias de trabalho para o ambiente virtual. O evento Descubra UFSM também sofreu alterações, ocorrendo por meio de tecnologias digitais, o que antes era algo restrito e pouco utilizado.

Com isso, novas estratégias mostraram-se eficazes para o trabalho de orientação profissional. O uso da internet possibilitou o contato entre universidade e futuros universitários, colaborando com o processo de escolha profissional. Entre as limitações encontradas, cita-se a pequena interação por parte do público, quando comparado com anos anteriores, nos quais o trabalho era realizado de forma presencial. Apesar disso, o material mostrou-se interessante para auxiliar o

momento da escolha profissional e avaliar a maturidade relacionada a este período.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FONÇATTI, G.; AUDI, D.; ISQUERDO, D.; UVALDO, M.C.; RINDEIKA, M. CALAZANS, O. Oficina de Orientação Profissional: Construindo estratégias de intervenção para feira de profissões. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, Florianópolis, v.17, n.1, p.103-113, 2016.

NEIVA, K.M.C. A Maturidade para a Escolha Profissional: Uma Comparação entre Alunos de Ensino Médio. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v.4, n.1, p.97-103, 2003.

SANTOS, A.S.; OLIVEIRA, C.T.; JAGER, M.E.; DIAS, A.C.G. Oficinas de sensibilização às questões profissionais realizadas com estudantes do ensino médio de escola pública. **Psicologia Revista**, v.25, n.1, p.151-172, 2016.

SILVA, M.B.; FARIA, R.R.; FOCESATO, I.C.A. A orientação profissional (OP) como elo entre a universidade e a escola. **Psicol. Argum**, v.30, n.68, p.19-26, 2020.

SOARES, D.H.P. **A escolha profissional: Do jovem ao adulto**. São Paulo: Summus Editorial, 2002.

SPARTA, M. O desenvolvimento da Orientação Profissional no Brasil. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v.4, n.1/2, p.1-11, 2003.

SUPER, D.E.; THOMPSON, A.S. A six-scale, two factor measure of adolescent career vocational maturity. **Vocational Guidance Quarterly**, v.28, n.1, p.6-15, 1979.

VALORE, L.A.; CAVALLET, L.H.R. Escolha e orientação profissional de estudantes de curso pré-vestibular popular. **Psicologia e Sociedade**, v.24, n.2, p.354-363, 2012.

VIEIRA, M.F.; SILVA, C.M.S. A Educação no contexto da pandemia de COVID-19: Uma revisão sistemática de literatura. **Revista Brasileira de Informática na Educação - RBIE**, v.28, p.1013-1031, 2020.